

Asssembleia da República Gabinete do Presidente
N.º de Entrada 7503 ✓
Classificação 85.05.03
Data 04.10.29



**Bloco de Esquerda**

Grupo Parlamentar

MENCIONE-SE  
PUBLICA-SE  
EXPEÇA-SE  
29/10/04

*João P. de ...*

*Por determinação de Sua Excelência  
o Presidente da P. R., a Saplun  
04.10.29*

*Ruefard*

Requerimento Nº 229/IX (3ª) - AC

**ASSUNTO:** Alterações ao horário de funcionamento do Centro de Saúde do Redondo

**Apresentado por:** Francisco Louçã

**Dirigido a:** Sr. Ministro da Saúde

**Data:** 28 de Outubro de 2004

Durante o Mês de Outubro, foi remetido ao grupo parlamentar do Bloco de Esquerda, pelo Município de Redondo, uma petição com 2705 signatários, cujo objectivo era o de protestar contra as alterações ao horário de funcionamento do Serviço de Atendimento Permanente (SAP) do Centro de Saúde (CS) daquela localidade, imposta à população pela sub-região de saúde de Évora da Administração Regional de Saúde (ARS) do Alentejo, no último mês de Agosto.

O CS de Redondo, situado a 35 km do hospital de referência (H. Distrital de Évora), presta cuidados, em conjunto com as suas 5 extensões, à população daquele município. Esta unidade é dotada de um SAP que funcionava, até ao passado mês de Agosto, das 12 às 24h, com um atendimento médio de 310 utentes/mês no período compreendido entre as 21 e as 24h.

Ora, refere o presidente da edilidade alentejana que a alteração do horário de funcionamento do CS, que passou a encerrar às 21h, foi levado a

*Francisco Louçã*  
NOV 2004  
*Francisco Louçã*

cabo sem uma consulta aos órgãos municipais ou à população, não sendo claras as razões para tal atitude, uma vez que não existiam, à data, problemas com falta de pessoal. Para além, disto, verificava-se que os serviços prestados, além de bastante úteis à população, constituíam, em si, uma fonte de triagem e encaminhamento, reduzindo em cerca de 50% as solicitações à urgência hospitalar, bem como os gastos inerentes à deslocação a este serviço.

Diz-nos ainda o presidente do Município que a decisão de alteração do horário, tendo surgido de surpresa e sem informação prévia, provocou, na população, uma reacção de espanto e desaprovação, levando a que esta, ciente da sua cidadania e do seu direito à saúde, se manifestasse não só através da referida petição, como também pela realização de vigílias de protesto, procurando desta forma evitar que a unidade fosse encerrada à hora pretendida. Ao mesmo tempo, os órgãos municipais desenvolviam infrutíferos esforços de diálogo com a ARS, para que a polémica disposição fosse reavaliada. Esta situação de protesto manteve-se durante 8 dias, até que, na noite de 24 de Agosto, a localidade foi sitiada por um contingente alargado da GNR, reforçado pelo corpo de intervenção, que, pela limitação da liberdade de circulação, evitou a continuação do protesto, cenário que se repetiu nas 3 noites subsequentes.

Dois meses após o sucedido, o gabinete parlamentar do Bloco de Esquerda foi contactado pela Comissão de Utentes do Centro de Saúde, que se formou face à necessidade sentida pela população em torno da luta pelo seu direito à saúde. Esta Comissão deu-nos conta da manutenção do encerramento do SAP às 21h, fazendo, mais uma vez, notar o transtorno que uma situação causa aos utentes do serviço, sublinhando também ser este um ataque aos direitos de cidadania da população.

O Bloco de Esquerda observa com apreensão a implementação, cada vez mais frequente, deste tipo de medidas, que se revelam centralistas em torno das urgências hospitalares (e por isso contraproducentes), contrárias a uma política de reforço dos Cuidados de Saúde Primários e altamente lesivas dos direitos e necessidades das populações. São medidas de carácter unicamente economicista, que remetem a uma maior condição de isolamento e interioridade populações que têm, além de direitos, necessidades concretas.



Procurando ampliar a indignação popular expressa neste abaixo-assinado, nas missivas da Edilidade e pela Comissão de Utentes, e sublinhando a sua preocupação com as políticas levadas a cabo pelo Governo na área da Saúde, o Bloco de Esquerda requer, ao abrigo das disposições regimentais em vigor, que o Sr. Ministro da Saúde responda às seguintes questões:

- 1- Quais as razões das mudanças de horário de funcionamento do SAP do Centro de Saúde de Redondo?
- 2- Considera o Governo que estas alterações servem uma política de reforço dos Cuidados de Saúde Primários em detrimento da centralização de cuidados nas urgências hospitalares?
- 3- Considera o Governo que estas alterações promovem uma política de proximidade na saúde, centrada nos utentes e na comunidade?
- 4- Está o Governo consciente das dificuldades que estas medidas trarão aos utentes dos serviços de saúde daquele concelho?
- 5- Face ao exposto, e tendo em conta o abaixo-assinado e os protestos da população e dos órgãos de poder local, irão as medidas em causa ser alteradas?

O Deputado do Bloco de Esquerda

*Francisco Louçã*